

LEI nº 1.615 /95.

"Altera dispositivos da Lei nº 1510/94, e dá outras providências".

NEREU BOTELHO DE CAMPOS, PREFEITO

MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE:

Faço saber que Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art l° Os dispositivos abaixo relacionados da Lei n° 1510/94, passam a vigorar coma seguinte redação:

I - O artigo lo:

"Art. 1º - Esta Lei cria o Contencioso Administrativo Fiscal do Município de Várzea Grande, estabelece sua competência, define o procedimento perante a primeira instância e segunda instância, disciplinando a determinação de exigências dos créditos tributários do Município."

II - O artigo 36:

"Art. 36 - O julgamento do processo compete:

I - em primeira instância: ao órgão fazendário especializado ou a servidores efetivos de reconhecida capacidade, especialmente designados por ato do Secretário Municipal de Fazenda;

II - em segunda instância: ao Prefeito Municipal.'

III - 0 artigo 40:

4



- "Art. 40 Das decisões de Primeira Instância, contrárias, no todo ou em parte, à Fazenda Municipal, será interposto recurso de ofício, com efeito suspensivo, para o Prefeito Municipal, no prazo de 30 (trinta) dias, sempre que a importância em litígio exceder o valor de 20 (vinte) (Unidade Padrão Fiscal de Várzea Grande UPFVG).
- **\$ 1°** A própria autoridade julgadora interporá o recurso de ofício.
- \$ 2° Não sendo interposto o recurso, o autuante ou o substituto designado para responder à impugnação ou ainda qualquer servidor que verificar o fato, representará a autoridade julgadora por intermédio de seu chefe imediato, no sentido de que seja observada aquela formalidade.
- § 3° Subindo o processo em grau de recurso voluntário, e sendo também, caso de recurso de ofício, não interposto, tomará o Prefeito Municipal conhecimento pleno do processo, como se estivesse havido tal recurso."

IV - 0 artigo 41:

- "Art. 41 Da decisão de primeira instância, contrária ao sujeito passivo, caberá interposição de recurso voluntário; total ou parcial, com efeito suspensivo para o Prefeito Municipal, dentro de 30 (trinta) dias contados da ciência da decisão.
- § 1º Se dentro do prazo legal não for apresentado recurso, será feita declaração neste sentido, na qual se mencionará o número de dias decorridos a partir da ciência da intimação, seguindo o processo os trâmites regulares.
- **\$ 2°** Apresentado o recurso, será o processo, após ouvido o autor do procedimento sobre as razões oferecidas, encaminhado ao Prefeito Municipal."

v - 0 artigo 56:

"Art. 56 - Ninguém pode se eximir de colaborar com o Fisco Municipal para apuração da verdade, respeitado o dever legal de sigilo."

Octobe Brown Contro CED 78 440 000 Talafana (005) 004 0054 East 000 4554 \/_



VI - 0 artigo 61:

"Art. 61 - O Secretário Municipal de Fazenda poderá determinar que a parte ou terceiro vinculado com os fatos do processo exiba documento, livro de escrita ou coisa, que esteja ou deva estar em seu poder".

VII - O artigo 68:

"Art. 68 - A decisão será, redigido de maneira clara e objetiva, devendo obrigatoriamente relatar os fatos e argumentos debatidos, apreciar as questões preliminares e incidentais pendentes e fundamentar as conclusões."

VIII - 0 artigo 69:

"Art. 69 - Proferida a decisão, não será permitido inovar no processo".

IX - 0 artigo 72:

- "Art. 72 Após efetivado o relatório do Secretário Municipal de Fazenda, o Prefeito Municipal, proferirá despacho:
- I indeferindo a petição por inépcia ou falta de interesse;
- II devolvendo o processo à repartição fiscal, se reconhecer que o ato da autoridade é manifestamente ilegal ou o processo padece de nulidade declarável de ofício;
- III deferindo ou indeferindo provas;
- IV determinando de ofício a produção de provas e diligências;
- V deliberando sobre questões preliminares."
- Art. 2° Ficam revogados os artigos 42 a 55, 65 a 67 da Lei n° 1510/94.
- Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Paço "Couto Magalhães", em Várzea Grande, 28 de dezembro de 1995.

NEREU BOTELHO DE CAMPOS PREFEITO MUNICIPAL